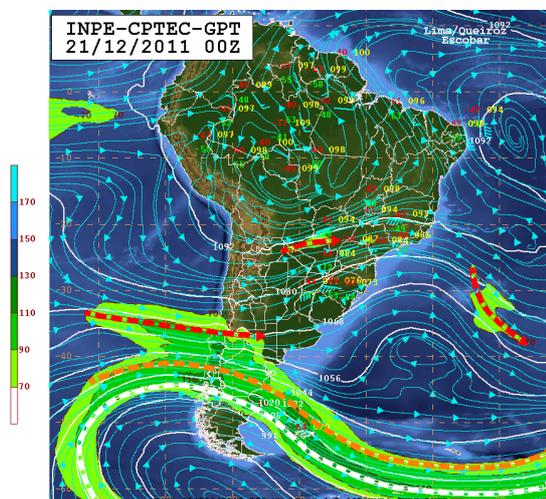




Análise Sinótica

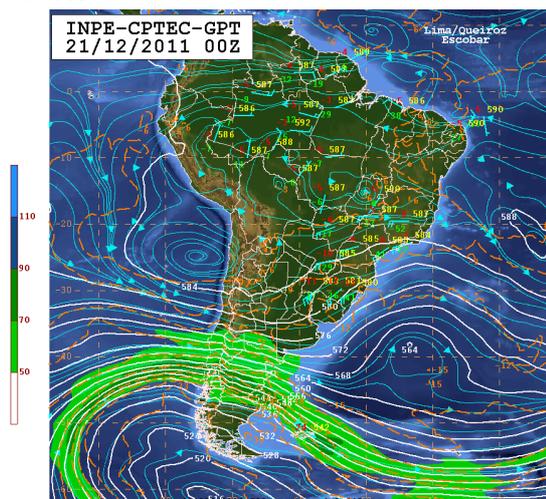
21 December 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



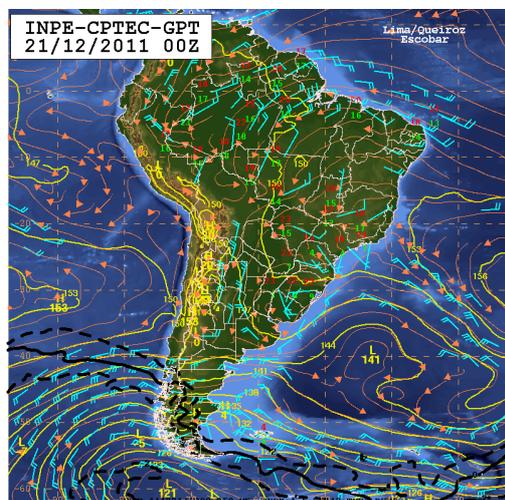
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 21/12 observa-se o enfraquecimento do padrão de bloqueio. Embora ainda haja uma bifurcação nos máximos de vento, o Jato Subtropical está enfraquecido em torno do paralelo 23S e não configura um dipolo. A área ciclônica contornada pelos máximos de vento tem centro em 39S/42W e deste estende-se o cavado até o sul de MG, mantendo um alinhamento da nebulosidade entre a Amazônia e o Sudeste. A Alta da Bolívia (AB) está centrada em 11S/62W. Este sistema tem uma componente dinâmica, devido a onda que acoplou sua crista pelo sudoeste da AB e que estende uma Crista pela Bolívia, norte e leste da Argentina e Uruguai, com reflexo em 500 hPa. Na área entre a AB e o cavado sobre o sul do Sudeste verifica-se significativa difluência entre MT, centro-norte de GO e de MG. O Jato Polar está a sul desta área ciclônica, ambos os ramos Sul e Norte e que se encontram acoplados. O Jato Polar também contorna uma onda baroclínica que atua no extremo sul do continente e a evolução desta estará associada à importante mudança no tempo do centro-sul do Brasil. O Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) do tipo Palmer está centrado em 8S/28W.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/12, observa-se o reflexo da área ciclônica que configura-se barotrópica e que predomina no Atlântico adjacente ao centro-sul do Brasil e com centro de baixa em 40S/43W. Este sistema, já não tem um gradiente significativo de temperatura e estende um cavado até o sul de MG, como em 250 hPa. Sobre o Sul do país, tem-se um gradiente de temperatura com a isoterma de -13 graus sobre o RS. Este ar frio em 500 hPa e as altas temperaturas em superfície geram uma significativa termodinâmica, além disto, embebido no escoamento de sudoeste observa-se uma onda curta com eixo entre sul do Paraguai e centro do RS. Um anticiclone está centrado em 25S/76W e alinha uma área de alta pela Bolívia e Centro-Oeste do Brasil e também estende uma crista entre o norte da Argentina e Uruguai. O aprofundamento da onda baroclínica (representada por ventos fortes e gradiente de geopotencial) sobre o sul do continente está claro, nesta área, tem-se intenso gradiente horizontal de temperatura (entre -30 e -15 graus).

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/12, observa-se o reflexo da área de baixa pressão sobre o Atlântico com centro em torno de 39S/43W, estendendo um cavado para o leste da Região Sudeste do Brasil. O padrão de confluência do fluxo de vento tem predomínio para sul entre a Amazônia e nordeste da Argentina, indicando a configuração do Jato de Baixos Níveis (JBN). Sobre o Sudeste já não se tem bem clara a convergência dos ventos de noroeste, mas ainda observa-se uma confluência entre GO e sul MG, indicando um sinal do canal de umidade, mantendo a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU), observada na carta de superfície. Por isso, a chuva diminuiu no interior de MG e no ES, porém, ainda tem-se uma massa de ar instável nesta área. Uma crista configura-se entre MS e nordeste da Argentina. A área baroclínica sobre o sul do continente tem a isoterma de zero grau sobre o oeste e sul da Patagônia.



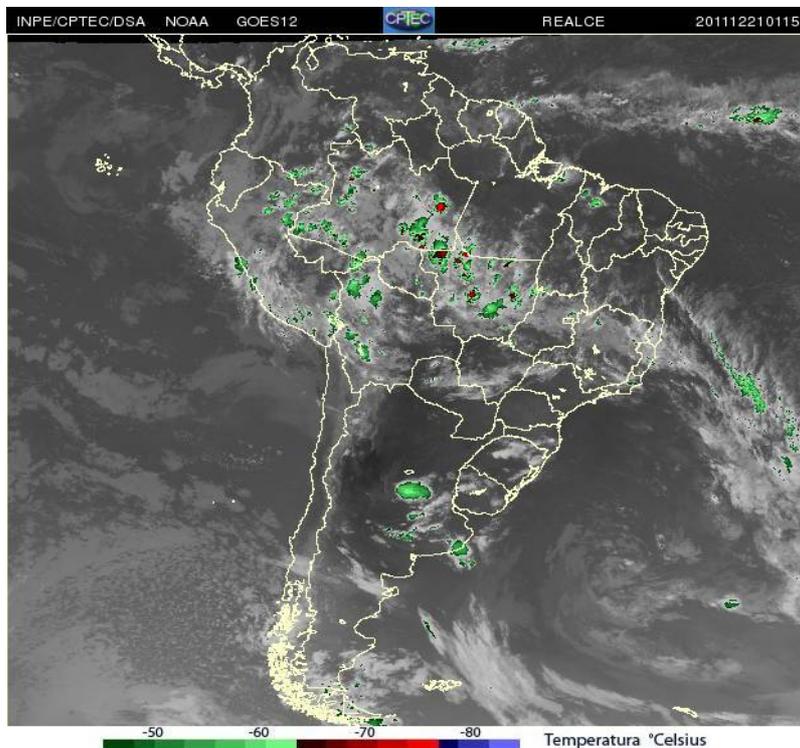
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z do dia 21/12, observa-se a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) posicionada entre RO e ES estendendo-se pelo Atlântico adjacente. Nota-se uma área de baixa pressão de 998 hPa sobre o noroeste da Argentina (31S/67W). Este sistema deve intensificar os ventos do quadrante norte fortalecendo o Jato de Baixos Níveis (JBN) que já começa a aparecer em 850 hPa. Observa-se um cavado sobre o centro-leste da Argentina. Outro cavado pode ser visto sobre a Província de Santa Cruz, e se acopla a o ramo frio de uma onda frontal, no Atlântico, com ciclone em 48S/61W. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) atua com núcleo de 1023 hPa posicionado a leste de 20W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) possui núcleo de 1023 hPa centrado a oeste de 98 W, também, fora do domínio desta figura. Este sistema continua emitindo pulsos anticiclônicos em direção a costa central do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula entre 9N e 5N sobre o Pacífico e oscila entre 8N e 6N sobre o Atlântico.

Satélite

21 December 2011 - 00Z





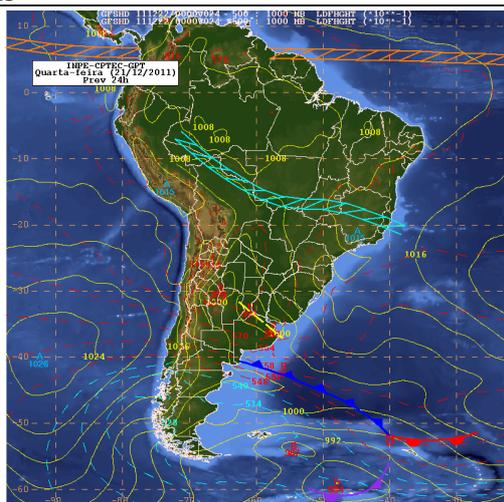
Previsão

O padrão de convergência de umidade bifurcado em 850 hPa ainda persistirá hoje (21/12). Portanto, a instabilidade ainda estará alinhada entre as Regiões Norte e Sudeste do Brasil (calor e umidade), porém com instabilidade também em parte do Sul do continente, onde as temperaturas ainda deverão ficar em torno de 40 graus no oeste do RS e do PR. Esta temperatura elevada em superfície e o núcleo frio, comentado na análise de 500 hPa, deverão instabilizar causando temporais isolados, mas intensos com potencial para granizo e ventos fortes entre sudoeste, centro e nordeste do RS e centro e leste de SC. A partir de amanhã, quinta-feira, uma frente fria atuará entre Argentina e Uruguai. Sua atuação mantém o calor sobre o Sul do Brasil e intensifica a convergência de umidade de noroeste o que causará significativa instabilidade no centro-sul e leste do RS. Embora a ZCOU tenha se desconfigurado o calor e a alta umidade ainda causarão pancadas de chuva nas Regiões Centro-Oeste, Sudeste, Norte, MA e PI. A frente fria deverá se deslocar para o Sul do Brasil, causando queda na temperatura máxima no sul do RS na sexta-feira (em torno de 10 graus) e mantendo as chuvas no Sul do Brasil, com potencial para temporais entre RS e SC. No sábado este sistema deverá chegar ao sul de SP e a temperatura máxima deverá cair em torno de 15 graus no centro do RS. Seu deslocamento, intensifica a chance de pancadas de chuva entre sul de MG, SP e PR. A queda de temperatura máxima no sul e leste de SP, deverá ser em torno de 8 graus no domingo. O modelo GFS mostra o sistema frontal deslocando-se mais lentamente sobre SP entre sábado e domingo, em relação ao Eta, dificultando a condição de nebulosidade, embora ambos indiquem as pancadas de chuva.

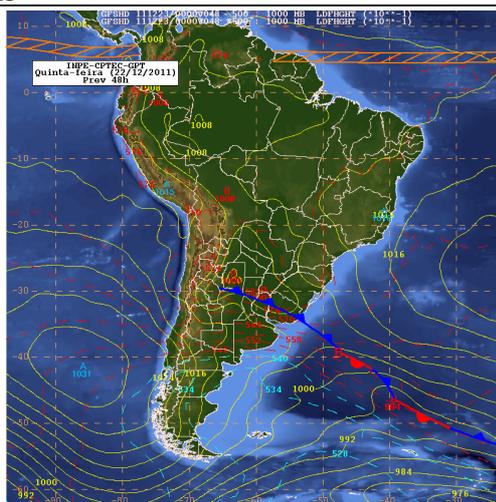
Elaborado pela Meteorologista Mônica Lima.

Mapas de Previsão

24 horas

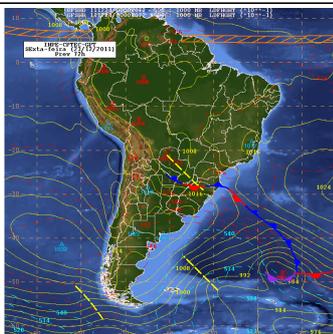


48 horas

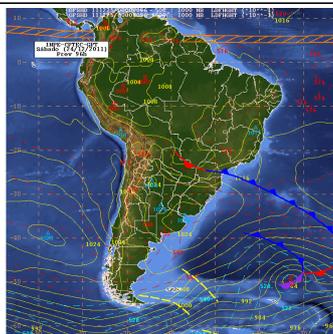


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

